

Chico Lopes prevê dificuldades para economia em outubro

Outubro será um mês péssimo para a economia do País. A defasagem entre preços de venda e compra gerará nova crise financeira e o Novo Cruzado sofrerá a pressão direta da elevação dos custos. A tendência é de inflação alta. E a indústria de informática será particularmente afetada pelo desequilíbrio dos custos, uma vez que enfrentará o dissídio de seus empregados e, portanto, o pagamento do resíduo salarial de 23,7%. Este é parte do panorama traçado pelo economista Francisco Lopes, na palestra "Avaliação e Riscos do Plano Bresser", que abriu ontem Seminário sobre Aspectos Econômicos e Financeiros da Indústria de Informática, promovido para os diretores fi-

nanceiros das empresas filiadas à Associação Brasileira das Indústrias de Computadores e Periféricos (Abicomp).

Ao final de cada palestra, foram traçadas linhas de atuação da entidade. Com relação à de Francisco Lopes, a Abicomp reafirmou intenção de montar um índice de variação de custos, para encontrar gargalos da indústria e acompanhar a flutuação dos preços de peças e componentes.

Ao todo, 48 empresários participaram do evento, que teve mais duas palestras: "Conversão da Dívida e Financiamento à exportação", feita pelo Vice-Presidente de Operações internacionais do Banco do Brasil, Adroaldo Moura da Silva, e "Além

da conjuntura", do Superintendente de Projetos Especiais do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Marco Antônio Albuquerque Lima.

Para superar a falta de crédito obrigatório pela Resolução 767 e conseguir importar, Adroaldo Moura propôs três saídas para as indústrias de informática: o aumento do limite para importações isentas da 767, de US\$ 50 milhões para US\$ 65 milhões, que já está sendo estudada pelo Governo; a luta pelo aumento do limite das guias genéricas, dos atuais US\$ 100 mil, para US\$ 600 mil; e a negociação de financiamentos no exterior com garantia em ouro.

Quanto à questão da conversão da

dívida, Adroaldo Moura disse acreditar no interesse dos credores em investirem na área de informática. Mas também mostrou preocupação com o risco de desnacionalização que este investimento acarretaria. Segundo ele, o Governo está redefinindo as regras para impedir que isto ocorra.

No fim de sua palestra, a Abicomp decidiu trabalhar no sentido de conhecer melhor as regras da conversão e contribuir para o esforço de disciplinamento e orientação desta operação. Marco Antonio Albuquerque, destacou a necessidade da indústria de informática olhar para o mercado externo e se capacitar para conquistá-lo.